



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DA MOÇAMBIQUE  
DUGONGOS CIMENTOS, S.A.**

**MATUTUÍNE, 26 MAIO DE 2021**

**Senhor Ministro da Indústria e Comércio;**

**Senhor Ministro dos Recursos Minerais e Energia;**

**Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;**

**Senhores Vice-Ministros;**

**Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;**

**Senhor Governador da Província de Maputo;**

**Senhor Embaixador da República Popular da China em Moçambique;**

**Senhor Administrador do Distrito de Matutuíne;**

**Senhor Presidente do Conselho de Administração da Moçambique Dugongos Cimentos, S.A.;**

**Senhor Director Geral da Moçambique Dugongos Cimentos, S.A.;**

**Senhores Representantes da Moçambique Dugongos Cimentos, S.A.;**

**Caros Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Apraz-nos iniciar a nossa intervenção, saudando a todos os presentes nesta cerimónia alusiva à inauguração da fábrica Moçambique Dugongos Cimentos, S.A.

Reiteramos a nossa saudação à população e ao Governo da Província de Maputo, que tem sabido valorizar e acarinhar a indústria nacional e particularmente esta indústria de produção de clínquer e cimento, com recurso à matéria prima local, que é o calcário e a argila.

À Moçambique Dugongos Cimento, SA., endereçamos uma palavra de apreço por depositar confiança no nosso país, sendo testemunho deste facto a presente

cerimónia, dando o vosso contributo valioso para a dinamização da industrialização do país.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Ao iniciarmos o segundo ciclo de governação em 2020, reafirmamos a nossa visão plasmada no Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, no sentido de estimular o desenvolvimento da indústria transformadora, promovendo o valor acrescentado de recursos naturais, numa óptica de consolidação de cadeias de valor de uma forma diversificada, incluindo a agricultura, a pesca e os recursos minerais.

Nesta linha estratégica, os nossos objectivos são os seguintes:

- **Um**, a contribuição para a oferta de bens e serviços no mercado nacional;
- **Dois**, a promoção de cadeias de valor com a subsequente integração de iniciativas empresariais de Moçambicanos, na promoção de mais conteúdo local;
- **Três**, o contributo para o emprego de jovens e mulheres das comunidades locais;
- **Quatro**, e no que diz respeito à economia em geral, a redução do défice nas trocas com o exterior, e bem assim o contributo para o equilíbrio das contas públicas.

Esta continuará a ser a nossa abordagem como Governo, centrado no desenvolvimento integrado que concorre para o aumento da produção industrial, a diversificação da estrutura do nosso Produto Interno Bruto e a promoção sustentável do desenvolvimento socio-económico do nosso país.

Foi com o reconhecimento da importância do sector industrial que aprovámos “**A Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015-2035**” e “**A Política e Estratégia Industrial 2016-2025**”, em que se prioriza a expansão da indústria transformadora e, em particular, a produção dos materiais de construção.

A importância deste sector é ainda testemunhada pela aprovação no ano de 2016, do **Regulamento de Produção, Transporte, Comercialização e Garantia de Qualidade de Cimentos Correntes**, que fixa as condições técnico-funcionais, de saúde, higiene, segurança e ambiente e a obrigatoriedade da avaliação da conformidade do cimento produzido e importado.

Estas condições são associadas aos benefícios fiscais e outras medidas de salvaguarda, como as sobretaxas que permitiram a atracção e implementação de projectos de investimento directo estrangeiro.

Por isso, é com sentido de satisfação que registámos sucessos neste sector, que resultou não só no aumento do número de unidades industriais, mas também na diversificação geográfica em termos da sua implantação ao longo do território nacional.

A partir de hoje, o país passa a contar com **dezasseis** fábricas de cimento, com uma capacidade de produção anual instalada próxima de **7.315.000** toneladas por ano.

Deste total, **9** fábricas estão implantadas na Província de Maputo e as restantes **7** fábricas localizadas nas províncias de Sofala, Nampula e Cabo Delgado.

Esperamos que a fábrica em construção na província do Niassa seja brevemente concluída, para impulsionar o desenvolvimento do sector naquela região do nosso país.

Como podemos ver, o país não está parado no tempo, os investimentos continuam a ser realizados em Moçambique.

Nas condições actuais, em 2021, o crescimento mais do que triplicou nos últimos **10** anos, em comparação com apenas **5** unidades industriais em 2010.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Ficamos satisfeitos pelo facto de a indústria que acabámos de inaugurar, empregar **350** trabalhadores, sendo **270** homens e **80** mulheres.

A produção de **5.000 toneladas** por dia de clínquer e **2.000.000 de toneladas** por ano de cimento, que nos foi anunciada, irá aumentar a oferta no mercado do cimento em todo o país, contribuindo para a contenção da inflacção do preço de cimento.

Neste sentido, é expectável que os custos de construção de infra-estruturas diversas ganhem maior poupança nos orçamentos a que dizem respeito. Este resultado é de extrema importância, na medida em que as infra-estruturas constituem a base de suporte dos sectores-chave da nossa economia.

A fábrica **DUGONGOS CIMENTOS** irá melhorar a economia do negócio do sector da indústria de cimento, porque implicará a redução de importações de **clínquer**, um dos insumos mais utilizados no processo de fabrico do cimento.

Com efeito, a previsão indica a substituição gradual da importação de clínquer em cerca de **370.000 toneladas** por ano, acarretando uma poupança de disponibilidades líquidas sobre o exterior, estimada em **54.000.000 de dólares americanos**.

Como se pode depreender, estamos no caminho certo no nosso compromisso para o quinquénio, que é de incentivarmos a transformação de matérias-primas, de modo a agregar valor na sua exportação, neste caso, com realce para as indústrias de materiais de construção.

Portanto, reafirmo o compromisso do Governo de promover e atrair mais investimentos e empresários para estabelecer unidades industriais de produção de **clínquer** nas outras regiões do nosso país.

Pretendemos tirar partido das vantagens comparativas decorrentes da disponibilidade do calcário e argila, e de infra-estruturas portuárias, o que permitirá a redução acentuada da importação desta matéria-prima.

Com a produção de **clínquer** no país, estaremos a contribuir, cada vez mais, para a redução do custo de produção do cimento, tendo como escopo a estabilização do preço final e o aumento da capacidade de compra do cimento pelos Moçambicanos.

Para terminar, apresentamos uma saudação especial à comunidade de Matutuíne, localidade de Mudada, pela forma sábia, construtiva e pela cooperação na harmonização entre interesses económicos privados e da comunidade, sendo extensivo ao Governo da Província de Maputo e todas as autoridades locais.

Ao Ministério da Indústria e Comércio, pelo trabalho abnegado na consolidação e melhoria do nosso ambiente de negócios e facilitação em todo o processo relativo às autorizações e enquadramento legal do empreendimento que resultou na viabilização de uma indústria de referência no país e na região da SADC.

Os nossos agradecimentos aos accionistas chineses e aos colaboradores da **Moçambique Dugongos Cimentos, SA.**, pela decisão tomada de localizar este investimento em Moçambique.

Formulamos votos de sucessos, na esperança de que iniciativas similares sejam replicadas noutros pontos do país, olhando para o mercado nacional, regional e internacional.

Com estas palavras, **declaro inaugurada a unidade fabril Moçambique Dugongos Cimentos, SA.**

**Muito Obrigado!**